

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2020.1

2ª FASE - 1º DIA

REDAÇÃO E LÍNGUA INGLESA

APLICAÇÃO: 15 de dezembro de 2019

DURAÇÃO: 04 horas

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas



Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Viver é um constante semear e colher.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Inglesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO! AVISOS IMPORTANTES REFERENTES ÀS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. **DA PROVA I - REDAÇÃO:**
 - 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
 - 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
 - 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
 - 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
 - 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
 - 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
 - 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
 - 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
 - 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
 - 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
 - 3.12. Não é necessário colocar título na redação, exceto se o gênero da proposta de escrita sugerida o exigir.
 - 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja uma carta ou outro gênero que a exija.
 - 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**; esses espaços são reservados à banca corretora.
 - 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
 - 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
4. **DA PROVA II - ESPECÍFICA:**
 - 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
 - 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
 - 4.4. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 4.3 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.

- 4.5. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.6. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2020.1 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
- 4.7. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 16 horas do dia 15 de dezembro de 2019 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 10 de janeiro de 2020.
- 4.8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2020.1.
- 4.9. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
- 4.10. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
- 4.11. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
- 4.12. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso I, alínea g do item **119** do Edital que rege o certame.
- 4.13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2020.1, de acordo com o inciso I, alínea k do item **119** do Edital que rege o certame.
- 4.14. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
- 4.15. Os recursos relativos à Redação e Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
	TOTAL			

PROVA I – REDAÇÃO

Prezado(a) candidato(a),

Sabe-se que os brasileiros estão vivenciando, atualmente, uma crise econômica que tem impactos na vida do trabalhador. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no segundo trimestre de 2019, eram 12,6 milhões de desempregados no país. Certamente, você conhece ou já ouviu falar em alguém que está à procura de emprego. Diante dessa questão, escolha UMA das propostas a seguir e redija o seu texto em norma escrita culta, tendo como base seu conhecimento de mundo e sua experiência de vida, bem como os 3 (três) textos motivadores dispostos em seguida:

Proposta 1:

Imagine que você está à procura de emprego e algo inusitado aconteceu em sua busca. Conte essa narrativa através de um relato pessoal, que será publicado em uma revista de grande circulação na seção que trata de empregos. Esse é um gênero que conta um acontecimento marcante na vida de alguém, situando esse fato no tempo e no espaço. O relato pessoal é escrito em primeira pessoa, no entanto, você não deve se identificar. Para iniciar seu texto, apresente brevemente as principais ideias que você quer relatar. Em seguida, desenvolva essas ideias, narrando os acontecimentos para, posteriormente, apresentar o desfecho da história. Nesse gênero, geralmente, aparece a descrição dos sentimentos do(a) autor(a).

Proposta 2:

Você foi escolhido(a) para ser o(a) orador(a) de sua turma de conclusão do Ensino Médio, portanto, será de sua responsabilidade o discurso de formatura. A temática do seu discurso será a questão das perspectivas profissionais impactadas pela falta de oportunidades de emprego, devido ao contexto social, político e econômico vigente. Saiba que o discurso de formatura é um gênero que, embora seja oralizado, ele foi previamente escrito seguindo os parâmetros da norma culta. Para iniciar seu texto, agradeça aos presentes e apresente a temática, preparando o público para as ideias centrais. Em seguida, descreva situações que corroboram para a construção da adesão do público para a temática. Nesse momento, predominam argumentos que ilustram e reforçam a tese defendida durante todo o discurso. Para a conclusão, faça uma prospecção para o futuro profissional dos formandos.

Desemprego é maior entre jovens, mulheres e trabalhadores sem ensino superior

A crise no mercado de trabalho atinge, de forma desigual, diferentes grupos sociais e regiões do Brasil. O índice de desemprego no país é de 11,8%, mas a taxa é maior para mulheres, jovens e pessoas com baixa escolaridade. É o que mostram os dados do quarto trimestre de 2017 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), divulgada nesta sexta-feira (23), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além dos desempregados, esses grupos também são os mais afetados entre os trabalhadores subutilizados, contingente que soma 26 milhões de pessoas no Brasil. (...)

Entre as mulheres, o índice de desemprego fechou o ano em 13,4%, contra 10,5% entre os homens. Havia 6,07 milhões de homens desocupados, contra 6,24 milhões de mulheres no fim do ano passado. (...) Os mais jovens sofrem mais com a falta de trabalho do que os mais velhos, apontam os dados do IBGE.

"Historicamente, a população mais afetada pela falta de oportunidade no mercado de trabalho são as mulheres, os mais jovens – muito por conta da falta de experiência – e os pretos e pardos", afirmou o coordenador de Trabalho e Rendimento do IBGE, Cimar Azeredo. (...) Os dados do IBGE mostram que a taxa de desemprego é maior entre as pessoas com menor escolaridade. (...)

Thaís Gonçalves da Silva, de 21 anos, está entre os grupos que mais sofrem com a falta de trabalho. Desempregada há 1 ano e meio, procura emprego todos os dias, seja pela internet ou entregando seu currículo em empresas e agências de recrutamento. Seu último emprego foi como conferente numa loja de hortifruti. Ela foi mandada embora em um corte de funcionários em 2016. Segundo Thaís, apesar de ter experiência como conferente, empacotadora, atendimento ao cliente, balconista, vendedora e atendente, ela acaba sendo eliminada na seleção por causa da idade, por não ter superior completo ou por ser mulher. (...)

O ano foi marcado pela expansão forte dos trabalhadores autônomos, os chamados por conta própria, o que segurou a taxa de desemprego. No 4º trimestre do ano passado, comparado com o mesmo período do ano anterior, apenas oito estados não tiveram aumento no número de trabalhadores por conta própria. São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul alcançaram recorde no número de pessoas trabalhando nesta condição.

Adaptado de SILVEIRA, D.; CAVALLINI, M.; GAZZONI, M.

Desemprego é maior entre jovens, mulheres e trabalhadores sem ensino superior.

2018. Disponível em:
<https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/desemprego-e-maior-entre-jovens-mulheres-e-trabalhadores-sem-ensino-superior.ghtml>.
Acesso em: 23 de outubro de 2019.

Como eu consegui um emprego no momento mais crítico da minha vida

Como conseguir emprego é uma pergunta desagradavelmente comum nos últimos meses aqui no Brasil. Mas meu objetivo não é ficar choramingando a falta de empregos ou xingando isso ou aquilo. Eu quero compartilhar, de forma super simples, como eu consegui um emprego numa agência de publicidade, num momento extremamente crítico da minha vida. (...) Entre 2010 e 2011, passei pouco mais de 7 meses desempregado. (...) Eu já estava mandando currículo fazia um tempo e a falta de resultados me fazia sentir um lixo. Esse sentimento cresce quando o tempo vai passando e a gente não consegue trabalho, pois pensa que o problema está na gente, que deveria ter estudado mais inglês, que a culpa é do fulano, da situação X etc. (...)

Finalmente, quando todas as possibilidades de dinheiro acabaram e eu já estava ficando plenamente desesperado, fui chamado para uma entrevista de emprego em uma agência digital. Desde que soube da entrevista, passei a tratar essa vaga como "a vaga". O meu entrevistador e possível futuro chefe era de São Paulo. Ele estava em Belo Horizonte para atender um cliente e combinou de me entrevistar no final daquele mesmo dia. Saí de casa mais cedo para a entrevista, mas peguei um trânsito infernal. Comecei a me preocupar, porque estava parecendo aqueles dias em que tudo dá errado. No meio do caminho, preso no trânsito e já em cima da hora, recebi um SMS: "Matheus, estou agarrado no cliente. Vou ter que ir direto para o aeroporto. Fazemos a entrevista em outra oportunidade". (...) Sem pensar, respondi: "Então, te encontro no aeroporto".

Eu estava preso no trânsito e na outra mão do fluxo. Para piorar, meu carro, que estava com a bomba de combustível estragada, não estava com muita gasolina. Arrisquei tudo e fui direto. Cheguei ao aeroporto faltando apenas 15 minutos para o embarque do meu entrevistador. Consegui me comunicar com ele por SMS e o encontrei numa mesinha de um café. Nos apresentamos rapidamente, abri meu *notebook*, mostrei meu portfólio e me vendi com todo meu coração e alma. Conteí minha história, agradei pela disponibilidade e falei tudo o que foi possível. Foram dias apreensivos para mim, afinal, é praxe entrevistadores não te responderem e a gente ficar igual bobo esperando uma resposta que nunca virá. Mas, para minha surpresa, dias depois, recebi uma mensagem dizendo que, não apenas pelo meu portfólio, mas pelo empenho e dedicação em correr atrás daquela oportunidade, eu havia sido selecionado para a vaga. Chorei.

Adaptado de MONTENEGRO, M. **Como eu consegui um emprego no momento mais crítico da minha vida**. 28 de novembro de 2016. Disponível em: <http://vidadestartup.org/como-conseguir-emprego/>. Acesso em: 23 de outubro de 2019.

Solenidade de colação de grau - Discurso do orador

Saudamos o Magnífico Reitor da Universidade Federal Rural do Semiárido (...), em nome do qual saudamos as demais autoridades aqui presentes. (...) Em primeiro lugar, senhoras e senhores, eu gostaria de expressar minha gratidão por me concederem a honra de ser o orador oficial desta solenidade tão importante para as nossas vidas. Mestres, professores e professoras, temos com os senhores e com as senhoras uma dívida impagável. Reconhecemos que a educação em nosso país tem melhorado substancialmente nos últimos anos, mas sabemos também que as dificuldades ainda são imensas. Mesmo assim, os senhores e as senhoras não se deixam intimidar, não se abatem ante os obstáculos. Aqui está o fruto do vosso valoroso trabalho: 233 profissionais em 10 cursos distintos que hoje se formam. (...). Recebam nossa gratidão, respeito e reverência! Amados colegas, todos nós sabemos quão difícil foi chegar até aqui, das batalhas renhidas que enfrentamos. (...) Eu sei que muitos de nós estamos aqui hoje nos perguntando o que faremos agora. Humilde e ousadamente, vos respondo: fazemos parte de um seletivo grupo de homens e mulheres que tem como responsabilidade seguir avante, não retroceder, olhar para frente sem se intimidar com os obstáculos que nos cercam e fazer essa nação maravilhosa crescer junto conosco. (...) Dentre as muitas histórias de pessoas perseverantes, gostaríamos de destacar uma, que, em especial, gostamos muito: a de um menino nascido em uma família de sete filhos, dos quais três morreram ainda na infância, educado por sua mãe em casa, pois o professor não o aceitava na escola devido ao seu desinteresse pelo conteúdo ensinado. Esse menino cresceu e se tornou um dos maiores inventores que a história já registrou. Estamos falando do grande Thomas Edison, homem cercado por limitações e dificuldades, mas com um diferencial: perseverança. Se esse homem tivesse se intimidado com as dificuldades que o cercavam, se ele tivesse desistido, será que teríamos hoje a lâmpada, o microfone e a câmera filmadora? E nós? Se deixarmos as dificuldades sobrepujarem os nossos sonhos, o que vamos deixar de executar? Que legado deixaremos para os nossos descendentes? Como seremos lembrados? O importante em uma maratona, meus amados amigos, não é sair na frente, mas ter resistência para completar o percurso. Temos uma missão: contribuir para um mundo melhor e mais justo. Confiamos em Deus, somos jovens, criativos, temos força, inteligência, sonhos e perseverança, por isso... SOMOS CAMPEÕES!!! Muito Obrigado!

SILVA NETO, J. P. **Discurso da solenidade de colação de grau da UFERSA**. 02 de fevereiro de 2012. Disponível em: <http://www2.ufersa.edu.br/>. Acesso em 04 de novembro de 2019.

PROVA II – LÍNGUA INGLESA

TEXTO

The Future Of Work: 5 Important Ways Jobs Will Change In The 4th Industrial Revolution

01 In many respects, the future of
02 work is already here. Amid the headlines
03 exclaiming the predicted loss of jobs due
04 to automation and other changes brought
05 by artificial intelligence (AI), machine
06 learning and autonomous systems, it's
07 clear that the way we work and live is
08 transforming. This evolution can be
09 unnerving. Since we know change is
10 inevitable, let's look at how work will
11 likely change and some ideas for how to
12 prepare for it.

13 At least 30% of the activities
14 associated with the majority of
15 occupations in the United States could be
16 automated, which includes even
17 knowledge tasks that were previously
18 thought to be safe according to a
19 McKinsey Global Institute report. This
20 echoes what executives see as well and
21 prompted Rick Jensen, Chief Talent
22 Officer at Intuit to say, "The workforce is
23 changing massively." Here are just a few
24 of the ways:

25 Within an organization, positions
26 will be more fluid, and a strict
27 organizational chart will likely be tossed
28 in favor of more project-based teams.
29 This is especially appealing to Generation
30 Z employees since 75% of Generation Z
31 employees would be interested in having
32 multiple roles in one place of
33 employment. The "gig" economy will
34 continue to expand where professionals
35 sign on as contractors or freelancers and
36 then move on to the next gig.

37 Thanks to mobile technology and
38 readily available internet access, remote
39 workers are already common. Employees
40 won't need to be in the same location.
41 This will make it easier for the next
42 generation workers to choose to live
43 anywhere, rather than find a job and then
44 move to a city with that job.

45 People will need something more
46 than a paycheck as a motivation to work.
47 Many want to work for an organization
48 with a mission and purpose they believe
49 in. They will also want different incentives
50 such as personal development
51 opportunities, the latest tech gadgets to
52 facilitate their work-from-anywhere
53 ambitions, and more.

54 Not only will employees want to
55 learn throughout their career, but they
56 will also need to learn new skills.
57 Technology will continue to evolve the

58 role humans play in the workforce, so
59 everyone will be required to adapt their
60 skills throughout their working lives.
61 Artificial intelligence algorithms
62 and intelligent machines will be co-
63 workers to humans. The human workforce
64 will need to develop a level of comfort
65 and acceptance for how man and machine
66 can collaborate using the best that both
67 bring to the workplace.

68 Even though we can't predict all
69 the changes that will occur in the future,
70 we do have a fair amount of certainty that
71 there are some things people can do to
72 prepare for it. Rather than succumb to the
73 doomsday predictions that "robots will
74 take over all the jobs," a more optimistic
75 outlook is one where humans get the
76 opportunity to do work that demands
77 their creativity, imagination, social and
78 emotional intelligence, and passion.

79 Individuals will need to act and
80 engage in lifelong learning, so they are
81 adaptable when the changes happen. The
82 lifespan for any given skill set is
83 shrinking, so it will be imperative for
84 individuals to continue to invest in
85 acquiring new skills. The shift to lifelong
86 learning needs to happen now because
87 the changes are already happening.

88 In addition, employees will need
89 to shape their own career path. Gone are
90 the days when a career trajectory is
91 outlined at one company with predictable
92 climbs up the corporate ladder. Therefore,
93 employees should pursue a diverse set of
94 work experiences and take the initiative
95 to shape their own career paths.
96 Individuals will need to step into
97 the opportunity that pursuing your
98 passion provides rather than shrink back
99 to what had resulted in success in the
100 past. This shift in work opens the
101 possibility to achieve more of our
102 potential. We need to begin to think of
103 work as more than a paycheck.

104 Employers need to think
105 differently about how they recruit and
106 hire new employees. Companies need to
107 review a prospective employee's potential
108 and assess skills that are less likely to be
109 automated any time soon, including
110 emotional intelligence, critical thinking,
111 creativity, and problem-solving skills.

112 Another way employers will need
113 to adjust operations is to create a
114 structure and culture that honors lifelong
115 learning, and that celebrates creativity.
116 It's time for employers to assess their
117 benefit and incentive programs to ensure
118 they are providing the motivation the
119 next generation of employees will want in
120 order to attract the best talent.

121 While nothing is certain, it's

122 important for every human to begin
123 taking steps in the direction to prepare
124 for a future where machines become
125 colleagues. If we don't begin to adapt to
126 the changes today, it will be challenging
127 to catch up later.

Fonte:
<https://www.forbes.com/2019/07/15>

QUESTIONS

01. According to the text, questions related to the changes of how we work have evolved in such a way that it can be

- A) encouraging.
- B) unsettling.
- C) insurmountable.
- D) reassuring.

02. A report by the McKinsey Global Institute dealing with automation at work has brought evidence that

- A) occupations in the education area will not be affected.
- B) the major transformations occur in big companies.
- C) industrial activities lead the rank of deepest changes.
- D) no occupation is protected against changes.

03. Among the ways in which jobs will change, the text mentions

- A) motivation to work and continuous learning.
- B) complete disappearance of many occupations.
- C) scarcity of skilled professionals in certain areas.
- D) relentless persistence of old-fashioned ways of working.

04. In relation to the fluidity of positions in a company, the text mentions that this change would be an attractive feature mainly to

- A) millennials.
- B) generation X.
- C) generation Z.
- D) senior employees.

05. As to the presence of intelligent machines at the workplace, the text argues that it can

- A) bring great discomfort to humans.
- B) eliminate too many human jobs.
- C) be integrated with the work of humans.
- D) be very hazardous in many areas.

06. Amongst the transformations companies will go through, the text highlights a set of skills employers should be searching for when hiring new employees. It would be the ones that

- A) make workers endure long working hours.
- B) raise the profits, even if it is for just a short period.
- C) will not soon be done by a machine.
- D) contribute to a lifetime permanence at the company.

07. Still about the role of employers, the text mentions they will have to adjust the way they operate so that they are able to attract talented people to work in their company by, for instance,

- A) honoring a continued learning process.
- B) building recreational areas for employees.
- C) creating family programs.
- D) promoting weekend trips.

08. As to what employees could do to prepare for so many changes that are already happening, the text suggests, among other things,

- A) concentration on developing one specific skill.
- B) focus on strategies that worked in the past.
- C) hope that these changes will never reach them.
- D) investment in the acquisition of new abilities.

09. The sentence "At least 30% of the activities associated with the majority of occupations in the United States could be automated" (lines 13-16) should be classified as

- A) compound.
- B) simple.
- C) complex.
- D) compound-complex.

10. The sentence "Within an organization, positions will be more fluid, and a strict organizational chart will likely be tossed in favor of more project-based teams." (lines 25-28) is

- A) simple.
- B) compound-complex.
- C) compound.
- D) complex.

11. In the sentences "Even though we can't predict all the changes that will occur in the future..." (lines 68-69) and "Companies need to review a prospective employee's potential and assess skills that are less likely to be automated any time soon..." (lines 106-109) there are, respectively, relative clauses classified as

- A) defining and non-defining.
- B) defining and defining.
- C) non-defining and non-defining.
- D) non-defining and defining.

12. The sentence "This echoes what executives see as well..." (lines 19-20) contains a/an

- A) object noun clause.
- B) subject noun clause.
- C) adverbial place clause.
- D) relative defining clause.

13. The sentence "If we don't begin to adapt to the changes today, it will be challenging to catch up later." (lines 125-127) contains a

- A) conditional clause.
- B) time clause.
- C) contrastive clause.
- D) concessive clause.

14. The sentences "They will also want different incentives..." (line 49) and "Therefore, employees should pursue a diverse set of work experiences..." (lines 92-94) contain, respectively, a/an

- A) direct object and an indirect object.
- B) direct object and a direct object.
- C) indirect object and a direct object.
- D) indirect object and an indirect object.

15. The sentence "This evolution can be unnerving." (lines 08-09) contains a/an

- A) object complement.
- B) subject complement.
- C) prepositional phrase.
- D) indirect object.

16. In the sentence "Not only will employees want to learn throughout their career, but they will also need to learn new skills." (lines 54-56), the word **but** is a(n)

- A) subordinating conjunction.
- B) preposition.
- C) adverb.
- D) coordinating conjunction.

17. In terms of voice of the verb, the sentences "...everyone will be required to adapt their skills throughout their working lives." (lines 59-60) and "This will make it easier for the next generation workers..." (lines 41-42) are, respectively, in the

- A) active voice and active voice.
- B) passive voice and passive voice.
- C) passive voice and active voice.
- D) active voice and passive voice.

18. In terms of verb tense, the sentences "...remote workers are already common." (lines 38-39) and "The workforce is changing massively." (lines 22-23) are, respectively, in the

- A) present perfect and simple present.
- B) present continuous and present continuous.
- C) simple present and present perfect.
- D) simple present and present continuous.

19. Regarding verb tense, the sentences "Employees won't need to be in the same location." (lines 39-40) and "...we do have a fair amount of certainty..." (line 70) are, respectively, in the

- A) future perfect and simple present.
- B) future perfect continuous and simple future.
- C) simple future and simple present.
- D) simple future and present continuous.

20. The text includes the ing-words “learning” (line 06), “transforming” (line 08), “unnerving” (line 09), “working” (line 60), and “thinking” (line 110) whose grammatical functions are respectively

- A) noun, verb, adjective, adjective, noun.
- B) verb, noun, adjective, verb, noun.
- C) adjective, verb, verb, adjective, adjective.
- D) noun, adjective, adjective, noun, verb.